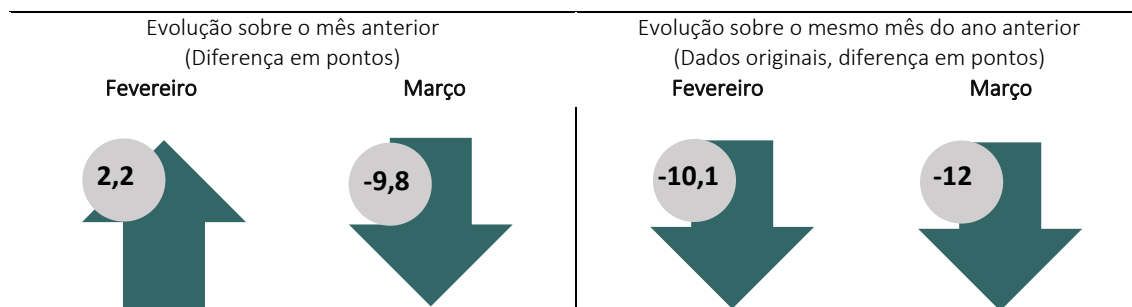
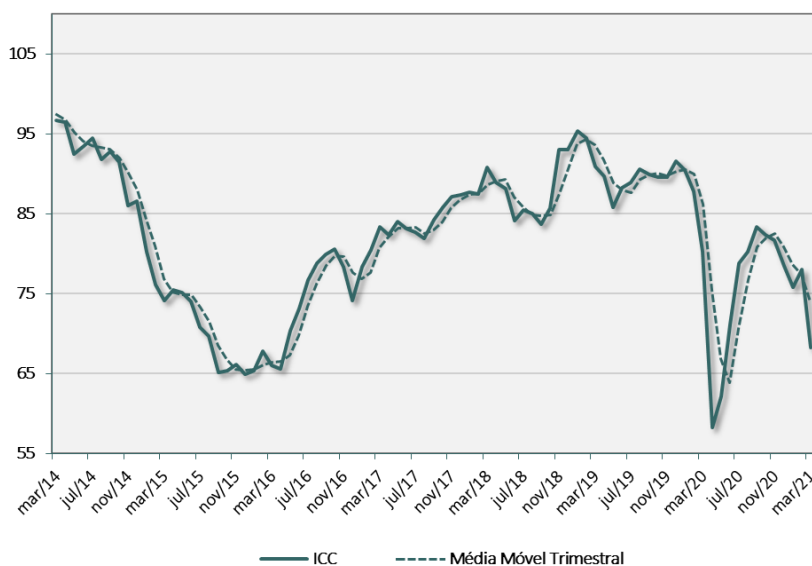


O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** do FGV IBRE caiu 9,8 pontos em março, para 68,2 pontos, o menor valor desde maio de 2020 (62,1).



“A forte queda da confiança dos consumidores é resultado do recrudesimento da pandemia de covid-19 em todo o país e do colapso do sistema de saúde em várias cidades. A campanha de imunização do Covid-19 no país segue lenta, enquanto o número de hospitalizações e mortes por dia avança rapidamente, levando estados e municípios a adotar medidas de restrição à circulação de pessoas. Os consumidores percebem a piora da situação econômica atual com sérios riscos ao emprego e à renda e são também afetados psicologicamente pelo medo de contrair a doença e pela necessidade de isolamento social.”, afirma Viviane Seda Bittencourt, Coordenadora das Sondagens.

Índice de Confiança do Consumidor
(Dados de mar/14 a mar/21, dessazonalizados)



Em março, houve piora tanto da percepção dos consumidores em relação ao momento presente quanto das expectativas para os próximos meses. O Índice de Situação Atual (ISA) caiu 5,5 pontos, para 64 pontos enquanto o Índice de Expectativas (IE) despencou 12,3 pontos, para 72,5 pontos. Nota-se, portanto, que a queda no ICC no mês está atrelada de modo mais significativo ao aumento do pessimismo com respeito às expectativas para os próximos seis meses.

Entre os quesitos que medem o grau de satisfação com a situação atual, o indicador que mede a percepção dos consumidores em relação à situação econômica geral diminuiu 3,7 pontos em março, para 70,3 pontos, menor valor da série histórica iniciada em setembro de 2005. Seguindo a mesma tendência, o indicador que mede a satisfação sobre as finanças pessoais caiu 7,0 pontos, para 58,5 pontos, o menor nível desde abril de 2016 (56,8).

Com relação às expectativas, o indicador que mede as perspectivas para a economia nos próximos meses foi o que mais contribuiu para a queda da confiança e em março ao cair 15 pontos, para 92,1 pontos, menor patamar desde maio de 2020 (91,3 pontos). Em consequência do pessimismo em relação ao ambiente econômico, os consumidores projetam uma situação difícil para as finanças familiares nos próximos meses, com uma queda de 7,9 pontos no indicador de referência, que recuou 82,3 pontos, menor nível desde junho de 2020 (80,3 pontos). As perspectivas negativas aumentam a cautela dos consumidores e reduzem seu ímpeto para compras. O indicador que mede o ímpeto de compras de duráveis caiu 12,6 pontos, para 46,6, o nível mais baixo desde junho de 2020 (37,6).

Índice de Confiança do Consumidor por faixa de renda

(Em nível e como diferença em pontos em relação ao mês anterior)

Faixa de renda	Indicador em pontos		Variação em pontos	
	fev/21	mar/21	fev/21	mar/21
Até R\$ 2.100,00	75,3	63,5	5,8	-11,8
Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00	73,9	63,9	2,6	-10,0
Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00	83,1	72,1	-0,9	-11
Acima de R\$ 9.600,00	85,5	77,9	0,8	-7,6

A análise por faixas de renda revela piora da confiança em todas as faixas de renda, mas com maior intensidade nas famílias de renda mais baixa. Entre famílias com renda até R\$ 2.100,00, o

ICC despencou 11,8 pontos em março, para 63,5 pontos. Os valores registrados para todas as faixas de renda em março são os menores desde maio de 2020.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
mar/20	80,2	76,1	83,9	82,4	77,2	87,1
abr/20	58,2	65,6	55,0	59,3	65,1	57,6
mai/20	62,1	65,0	61,7	63,5	64,3	65,0
jun/20	71,1	70,6	72,8	71,4	68,8	74,9
jul/20	78,8	71,0	85,1	78,3	70,1	85,2
ago/20	80,2	71,5	87,1	80,4	71,1	88,1
set/20	83,4	72,6	91,5	83,9	72,4	93,0
out/20	82,4	72,4	90,2	85,0	72,9	94,4
nov/20	81,7	71,8	89,3	83,7	72,8	92,4
dez/20	78,5	69,7	85,6	80,6	72,6	87,4
jan/21	75,8	68,1	82,1	79,8	71,7	86,6
fev/21	78,0	69,5	84,8	80,4	71,0	88,3
mar/21	68,2	64,0	72,5	70,7	65,3	76,2

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
out/20	-1,0	-0,2	-1,3
nov/20	-0,7	-0,6	-0,9
dez/20	-3,2	-2,1	-3,7
jan/21	-2,7	-1,6	-3,5
fev/21	2,2	1,4	2,7
mar/21	-9,8	-5,5	-12,3

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
out/20	-6,6	-4,9	-7,4
nov/20	-7,5	-6,4	-7,8
dez/20	-12,9	-9,8	-14,3
jan/21	-14,0	-10,5	-15,9
fev/21	-10,1	-11,3	-8,5
mar/21	-11,7	-11,9	-10,9

A edição de março de 2021 coletou informações de 1644 domicílios entre os dias 01 e 20 de março. A próxima divulgação da Sondagem do Consumidor ocorrerá em 28 de abril de 2021.

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. As séries históricas dessazonalizadas foram revisadas em janeiro de 2021, considerando todos os dados disponíveis. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem do Consumidor estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Sondagem do Consumidor



Março de 2021

Responsável por análise e divulgação: Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica: Claudia Perdigão e Geórgia Veloso (estagiária)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br